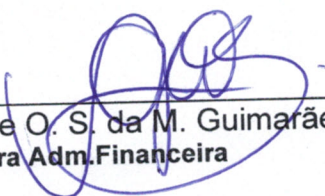


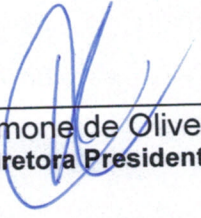
ATA SUMÁRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2023
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 01 de Fevereiro de 2023, às 9h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; e Aline de Oliveira Silva – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. **PAUTA:** 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação de Novos fundos 3) Sugestões de aplicações até a próxima reunião; **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes, e apresentado o Saldo no mês de Janeiro de 2023 R\$ 53.603.918,41 e mencionou que o relatório será publicado no site do QUATISPREV <https://quatisprev.rj.gov.br/publicacoes/>. Após diretora apresentou a previsão do cenário econômico de fevereiro 2023, visto que em janeiro, os mercados globais caminharam na direção positiva, com desaceleração dos indicadores de inflação, divulgações mais construtivas de crescimento econômico e reabertura da economia chinesa. Nesse contexto, observamos alta das Bolsas de valores e queda de juros globais. No Brasil, a alta da curva de juros refletiu o cenário local de incertezas sobre a política fiscal. O Ibovespa fechou o mês com ganhos, acompanhando a tendência das Bolsas internacionais. Por fim, no câmbio, o Real se apreciou frente à moeda americana, em linha com o enfraquecimento global do dólar. Nos últimos meses, observamos uma evolução positiva na conjuntura internacional. A combinação de descompressão na inflação com surpresas positivas nos dados de atividade trouxe uma redução na probabilidade de cenários mais adversos. Com isso, vimos ajustes para cima nas projeções de crescimento de PIB das principais economias. Nos EUA, a inflação (CPI) vem passando por descompressão, sem surpresas negativas em relação às projeções e com composição mais benigna. Fica reforçada, assim, a premissa de desaceleração consistente da inflação, trazendo uma redução no risco de um CPI mais elevado levar o Fed a altas mais agressivas dos juros. Assim, antecipamos alta apenas residual dos juros nas próximas reuniões, para algo próximo de 5,0%; com isso, a desaceleração esperada para a economia americana continua sendo relevante, mas menos abrupta do que o anteriormente esperado. Por outro lado, os dados de curto prazo ainda mostram resiliência. Na China, vai se consolidando o processo de reabertura mais célere da economia, diante da ampla flexibilização da política de contenção do Covid-19. Isso levou a uma relevante mudança nas perspectivas para atividade, trazendo um cenário de PIB mais forte. Ainda que o curto prazo deva ficar marcado por dados mais modestos, em virtude do rápido aumento de casos de Covid-19, o fator dominante nos próximos meses deverá ser o efeito expansionista advindo da reabertura da economia. Por fim, a Zona do Euro apresenta uma situação menos desfavorável. Primeiro, a tensão geopolítica e as dificuldades no mercado energético não tiveram um efeito negativo tão intenso quanto o esperado. Segundo, nota-se uma descompressão importante no mercado energético, que reduz o risco de um impacto muito negativo nos próximos trimestres. Esse contexto suporta um aumento das projeções de crescimento do PIB, apesar da redução dessas incertezas reforçar a expectativa de uma postura firme do Banco Central Europeu (ECB) no sentido de alta dos juros. Na economia brasileira tivemos um início de ano que continuou trazendo dados econômicos compatíveis com o cenário que esperávamos. Em termos de atividade, após a desaceleração já vista no PIB do terceiro trimestre de 2022 (+0,4%), os dados referentes ao quarto trimestre sugerem um crescimento nulo ou marginalmente negativo. Para 2023, as condições financeiras mais apertadas, especialmente pela política monetária restritiva, devem levar a uma trajetória fraca do PIB. Nossas projeções para 2023 e 2024 estão em 1,0% e 1,5%, respectivamente. Pelo lado da inflação, apesar de estarmos num momento ainda muito desafiador em termos de convergência do IPCA para a meta, a trajetória de desaceleração prossegue, inclusive com uma composição qualitativa mais favorável, tanto de bens quanto de serviços. Enfim, trata-se de uma evolução da conjuntura (atividade e inflação) mais positiva, inclusive quando adicionamos as perspectivas para o cenário global, conforme a seção anterior. No entanto, o contexto de política fiscal, considerando a definição da PEC da Transição e o debate sobre definições econômicas futuras, dentre as quais o futuro arcabouço fiscal, continua alimentando incertezas. Uma consequência importante vem sendo a alta das expectativas de inflação – de acordo com o Boletim Focus do Banco Central, as expectativas não estão ancoradas em relação às metas, mesmo no longo prazo. Nesse sentido, na sua primeira reunião do ano, quando manteve a Selic em 13,75%, o Copom adotou um discurso ainda mais conservador do que o observado na sua reunião de dezembro passado, enfatizando a questão das expectativas. Neste contexto, efetuamos ajustes no nosso cenário. Elevamos as projeções de IPCA para 5,9% e 4,0% em 2023 e 2024, respectivamente; ressaltamos que a projeção de 2023 considera a volta dos tributos federais sobre gasolina. Além disso, postergamos o início do corte de juros para o segundo trimestre de 2024, com a taxa Selic encerrando 2023 e 2024 em 13,75% e 10,75% respectivamente.

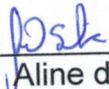
Revisitaremos o nosso cenário conforme tivermos definições mais claras sobre a trajetória da política fiscal. Ao encerrar as considerações a Diretora Presidente passou a apresentar as possíveis relocações para apreciação do Comitê de Investimento, afim de realizarmos o lucro obtido, gerando saldo positivo, no Fundo **INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA**, fica proposto a relocação no Valor de R\$ 2.000.000,00 com objetivo de trazer o recurso para **BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO** na conta previdenciária deste Instituto. Após análise e discursão considerando que o fundo fechou o mês de janeiro no valor de R\$ 5.738.705,08, conforme extrato entregue a nós e considerando a alta concentração de recursos deste, foi aprovado a relocação proposta para ser realizada ainda neste mês de fevereiro. Com relação a aplicação do repasse mensal fica aprovado os Fundos **BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO** ou **SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP** para aplicação até a próxima reunião. Feitas as devidas observações por parte de todos e sem mais a tratar eu Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.



Grasiela C. de O. S. da M. Guimarães
Diretora Adm. Financeira



Katia Simone de Oliveira
Diretora Presidente



Aline de Oliveira Silva
Membro Comitê de Investimento